

SECURA BUCAL: **uma queixa comum para boa parte dos idosos**

Dra. Thaís de Oliveira Rezende
Odontogeriatra pela Abeno(SP)
Uberlândia, MG

A digestão se inicia na boca e a saliva é responsável por umidificar e proteger os tecidos bucais. A diminuição da salivação ou a xerostomia, conhecida como *boca seca*, leva a diversos problemas como doenças das gengivas, aumento das cáries, mau hálito, diminuição do paladar, dificuldade de mastigar, engolir e falar e formação aumentada de saburra lingual. Para quem usa prótese completa, a fixação das dentaduras é comprometida.

A boca seca pode ocorrer devido à idade, diabetes, hipertensão, fumo, diálise renal, tratamentos para câncer, Síndrome de Sjögren, AIDS entre outras causas.

Este problema afeta um grande número de idosos, que além de apresentarem uma diminuição fisiológica do fluxo salivar pelo envelhecimento, têm seus sintomas potencializados pelo uso de variadas medicações com este efeito colateral/adverso como por exemplo alguns remédios usados para controlar diariamente a hipertensão e diabetes, doenças muito prevalentes na 3ª Idade.

As pessoas apresentam redução da secreção de saliva e a saliva que resta é normalmente espessa ou espumante. A mucosa fica com aparência ressecada e frágil e a língua pode apresentar fissuras, onde se acumulam muitos restos de alimentos o que agrava o mau hálito.

Estes pacientes têm queixas como dificuldades para mastigar e engolir e os alimentos, o que pode ajudar na diminuição de sua condição nutricional de todo o corpo, pois as papas e líquidos nunca contêm bons nutrientes necessários para um pleno funcionamento do organismo. Também esta mudança alimentar deixa de estimular a musculatura de toda a boca e face o que leva, indiretamente, a salientar as rugas do rosto dos idosos acometidos pela *secura bucal*.

Controlar os efeitos da *boca seca* é um dos maiores objetivos das terapias odontogeríatras, pois as condições bucais inadequadas podem influir em diversos aspectos psicológicos, seja por alterar o prazer de comer como o convívio social, a aparência facial e a auto-estima. O tratamento para a xerostomia deve incluir a identificação das causas.

Com o intuito de reduzir os efeitos da *boca seca* poderão ser utilizados substitutos salivares e estes recursos aliviam o desconforto da *secura da boca* estimulando a produção ou substituindo a saliva ausente ou diminuída. Estes produtos se apresentam em forma de

géis, cremes dentais, enxaguatórios , sprays e chicletes que melhoram a umidade e textura da língua e das mucosas. Flúor , agentes antibacterianos e um excelente controle da higiene bucal , também com o uso de higienizadores linguais , diminuem os riscos associados à xerostomia.

Seu dentista ou o Odontogeriatra, em conjunto com seus médicos, podem ajudar na melhora destes problemas já que o tratamento da xerostomia contribui na melhoria da sua qualidade de vida, diminui a incidência de problemas bucais e auxilia em uma adequada mastigação e nutrição dos indivíduos , com implicações diretas em sua saúde geral.

Contato: tr@triang.com.br